

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 001

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 2001

ANO XXVII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PTB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PSDB

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANNIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSL

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Valdir Rossoni
Líder da Oposição Orlando Pessuti
PTB Ademar Traiano
PFL Plauto Miró Guimarães
PMDB Nereu Moura
PPB Tony Garcia
PT Hermes Fonseca
PDT Edgar Bueno
PSDB Sérgio Spada
PL Pastor Edson Praczyk
PSL Edno Guimarães
PST Divanir Braz Palma

Representação Partidária

PFL - 10: Aparecido Custódio da Silva - Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Traiano - Algaci Tulio - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Ricardo Chab - Tiago Amorim Novaes - Valdir Rossoni; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PSL - 03: Edno Guimarães - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PDT - 02: Eli Ghellere - Luiz Carlos Zuk; PSB - 02: Moysés Leônidas - Ricardo Maia; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSC - 01: Miltinho Pupio; SEM PARTIDO - 01: Antonio Carlos Belinati.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA E DE POSSE
DA MESA EXECUTIVA PARA
O BIÊNIO 2001/2002,
REALIZADA EM
15 DE FEVEREIRO DE 2001**

(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Caíto Quintana, secretariada pelos senhores deputados Hermas Brandão e Augustinho Zucchi.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Élio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Annibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Ângelo Vanhoni, Antonio Carlos Belinati, Basílio Zanusso, Beraldin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Custódio Aparecido da Silva, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Eli Ghellere, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Moysés Leôndas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Plauto Miró Guimarães, Renato Gaucho, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

**Sessão de Instalação da 3ª Sessão Legislativa
da 14ª Legislatura e de posse da
Mesa Executiva para o biênio 2001/2002.**

O SR. PRESIDENTE (**Caíto Quintana**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão de Instalação da 3ª Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura e de posse da Mesa Executiva, para o biênio 2001/2002.

Para acompanhar a esse recinto, o Excelentíssimo senhor Jaime Lerner, governador do Estado do Paraná; a senhora Emilia Belinati, vice-governadora; o Excelentíssimo senhor desembargador Vicente Troiano Neto, presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná

- designo os senhores deputados Basílio Zanusso, Luiz Carlos Zuk, Nereu Moura, Fernando Ribas Carli e Algaci Tulio.

Suspende-se a sessão, por alguns instantes, até que a comissão de parlamentares, conduza ao recinto as autoridades nominadas.

(Suspensa a sessão)

Está reaberta a sessão.

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa:

Excelentíssimo senhor Jaime Lerner, governador do Estado do Paraná; Excelentíssima senhora Emilia Belinati, vice-governadora do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor desembargador Vicente Troiano Neto, presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor Nelson Justus, presidente licenciado da Assembléia Legislativa e secretário de Estado dos Transportes; Excelentíssimo senhor Emílio Hoffmann Gomes, ex-governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor general de divisão Renato Cesar Tibau da Costa, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo senhor Cássio Taniguchi, prefeito municipal de Curitiba; Excelentíssimo senhor vereador João Cláudio Derosso, presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo senhor doutor Marco Antonio Teixeira, procurador geral da Justiça; Excelentíssimo senhor juiz Onésimo Mendonça Anunciação, presidente do Tribunal de Alçada; Excelentíssimo senhor Rafael Iatauro, presidente do Tribunal de Contas do Paraná; Excelentíssimo senhor doutor Joel Coimbra, procurador geral do Estado; Excelentíssimo senhor José Carlos de Carvalho, presidente da Fiep, ex-senador do Estado do Paraná; Reverendíssimo senhor padre Gustavo Pereira, representante da Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Excelentíssimo senhor deputado Hermas Brandão, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor deputado Augustinho Zucchi, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os senhores presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pela cantora Marize Farias, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Solicito ao cerimonial desta Casa, que proceda a entrega de ramalhete de flores às senhoras Niva Khury, Lindomar Solange Stadler Quintana e Ana Maria Brandão.

**(Cerimonial entrega as flores)
(Coral canta uma música durante a entrega)**

Quero renovar a saudação aos componentes da Mesa, estendê-las aos senhores secretários aqui presentes, as autoridades militares eclesiásticas, familiares de deputados, senhores, senhoras, prefeitos, vereadores, visitantes que nos honram com a presença neste dia, a imprensa que dá cobertura a este evento, prezados colegas.

(Lê):

“Honra-me presidir esta magna solenidade, em que a Assembléia Legislativa do Estado se reúne pela primeira vez sob as luzes do novo milênio e do novo século, para iniciar os trabalhos legislativos da 3ª Sessão Legislativa da 14ª Legislatura; para dar posse à nova mesa diretora da Casa e para receber a Mensagem Anual do governador ao Poder Legislativo, conforme preceito constitucional, expondo aos olhos da população aqui representada uma radiografia da situação atual do Estado.

E posso afirmar, sem veleidades, que chega a bom termo a nossa tarefa, chega a bom termo o nosso dever, ao termos conduzido, com firmeza, bom senso e rumo certo, os trabalhos desta Casa, na trajetória final de um período de incertezas e de grandes transformações.

A inelutável perda do inesquecível presidente Anibal Khury, que, conforme a legenda cravada no seu busto recém inaugurado “quatro vezes presidente, fez deste Legislativo a sua casa, que honrou, engrandeceu e dignificou”, sua inelutável perda deixou-nos imarcescível tristeza e profunda reflexão.

Hoje, a sua casa está vigorosa, de roupa nova, remodelando-se, modernizando-se. Soube recompor-se, solidificar-se e prosseguir. Seu sucessor, o presidente Nelson Justus, deflagrou essas transformações, com a participação dos demais membros da executiva e apoio de todos os senhores deputados.

De outra forma não poderia ser, em se tratando de uma instituição cuja força e inspiração estão nela mesma, na sua concepção e natureza, na representação que contém, na iminente função própria de viga mestra da democracia, que nos cabe preservar, exercer e dignificar.

Ao assumir a presidência, por força do afastamento da presidente Nelson Justus, até a posse do presidente Hermas Brandão, acompanhou-me perfeita consciência da interinidade do meu exercício. Pratiquei, no entanto, a plenitude das funções do cargo a fim de preencher as exigências que o momento impunha, a fim de que não baldassem os esforços anteriores dispendidos e nem se arrefecessem os passos rumo aos objetivos colimados.

E observem senhores deputados Nelson Justus e Hermas Brandão que hoje assume a presidência, somente a democracia, somente o sistema parlamentar de pluralidade de partidos, que é a sua essência, podem proporcionar episódios como este em que, no espaço de duas Sessões Legislativas de apenas um ano, sucedam-se na presidência três presidentes, de partidos diferentes, inclusive um que não pertence à base parlamentar do governo. A representação e conseqüente alternância dos cargos no

poder, facultadas pela proporcionalidade dos partidos, é exigência da moderna democracia e garantia dos direitos das eventuais minorias.

No Parlamento democrático, situação e oposição devem ocupar, obrigatoriamente, seu espaço constitucional, premissa de legitimidade de um legislativo independente, enquanto Poder do Estado.

A moderna democracia funda-se internamente nos partidos políticos, cuja importância será tanto maior quanto maior for a aplicação dos princípios jurídico-constitucionais que confirmam à representação popular plural densidade própria - na formação da vontade do Estado.

Meu caro secretário Hermas Brandão, sinto-me honrado em transmitir-lhe o cargo de presidente da Assembléia Legislativa do Paraná. Homem do interior paranaense, que construiu com as próprias forças uma brilhante carreira política, como prefeito, secretário de Estado e deputado estadual. Que chega à presidência do Poder Legislativo com as mãos cheirando à terra e a alma povoada das paisagens campesinas, desbravadoras do Estado, paisagens do Norte Pioneiro, dos que, com bravura e trabalho, plasmaram os primeiros ciclos econômicos do Paraná: dos tropeiros, da madeira e do café.

Estamos convictos de que Vossa Excelência confirmará a confiança de seus pares, corresponderá às expectativas dos funcionários da Casa, contribuirá para o fortalecimento e grandeza do Poder Legislativo, como já o fez na Secretaria, e, finalmente, de que sua gestão, a gestão da nova Mesa Executiva à frente do Poder Legislativo, constituirá uma obra capaz de contribuir eficazmente para vencermos as dificuldades do momento e contribuirmos para o desenvolvimento do Estado e bem-estar da população paranaense.

Nesse sentido, já demos, sim, os que o antecederam, passos firmes e decisivos.

Agora, o que parece atraente, desafiador e excitante são os novos passos, a nova etapa. Pois a obra parece que nunca termina, bem ao gosto dos versos do poeta Fernando Pessoa:

“Tudo o que penso ou faço,
Tudo que acaba ou termino,
É como um grande terraço
Para outra coisa ainda.
E essa coisa é que é linda!”
Muito obrigado.

Solicito ao senhor 2º secretário, deputado Augustinho Zucchi para que proceda à leitura do Termo de Transmissão de Cargo de Presidente deste Poder ao Excelentíssimo senhor deputado Hermas Brandão.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

Procedo à leitura do Termo de Transmissão de cargo de presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná ao Excelentíssimo deputado Hermas Brandão:

“Aos 15 dias do mês de fevereiro de 2001 no Palácio 19 de Dezembro, o Excelentíssimo senhor deputado

Luiz Carlos Caíto Quintana transmite o cargo de presidente da Assembléia Legislativa do Estado para a 3ª e 4ª Sessões Legislativas da 14ª Legislatura, ao Excelentíssimo senhor deputado Hermas Brandão em virtude da eleição realizada no último dia 05.12.2000.

Eu, Abib Miguel - diretor geral da Assembléia Legislativa do Paraná, mandei lavrar o presente termo que, após lido, vai devidamente assinado pelos Excelentíssimos senhores deputados.

O SR. HERMAS BRANDÃO

“Prometo cumprir com honra e retidão as funções de presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para a qual fui eleito para a 3ª e 4ª Sessões Legislativas da 14ª Legislatura, guardando a Constituição Federal e a Estadual e as leis do País.

Assim prometo.”

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Tenho a honra de convidar o Excelentíssimo senhor deputado Hermas Brandão para apor sua assinatura no livro de posse. Convido os Excelentíssimos senhores deputados eleitos para a Mesa Executiva, que se posicionem em pé para prestarem juramento: deputado Élio Lino Rusch - 1º vice-presidente; deputado Irineu Mário Colombo - 2º vice-presidente; deputado Augustinho Zucchi - 3º vice-presidente; deputado Valdir Rossoni - 1º secretário; deputado Antonio Martins Annibelli - 2º secretário; deputado Cesar Seleme - 3º secretário; deputado Edno Guimarães - 4º secretário e deputado Nelson Garcia - 5º secretário.

Convido o Excelentíssimo senhor deputado Élio Lino Rusch para que proceda à leitura do juramento, após o que os deputados da nova Comissão Executiva dirão: Eu prometo.

O SR. ÉLIO LINO RUSCH

“Prometo cumprir com honra e retidão as funções para as quais fui eleito, para a 3ª e 4ª Sessões Legislativas da 14ª Legislatura, guardando a Constituição federal e a Estadual e as Leis do país.”

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Declaro enpossada a Mesa Executiva deste Poder para o biênio 2001/2002 e convido o Excelentíssimo senhor deputado Hermas Brandão - presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para que assuma - neste momento, os trabalhos desta Casa.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Tenho a honra de convidar os deputados Valdir Rossoni e Antonio Annibelli para que assumam, respectivamente, a 1ª e 2ª Secretaria desta Mesa Executiva.

(Aplausos)

Excelentíssimo senhor governador do Estado do Paraná Jaime Lerner; Excelentíssimo senhor desembargador Vicente Troiano Neto, presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssima senhora Emilia Belinati, vice-governadora do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor Emílio Gomes, ex-governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor general de divisão Renato César T. da Costa, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão do Exército; Excelentíssimo senhor Cássio Taniguchi, prefeito municipal de Curitiba; Excelentíssimo senhor vereador João Cláudio Derosso, presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo senhor doutor Marco Antonio Teixeira, procurador geral da Justiça; Excelentíssimo senhor juiz Onésimo Mendonça Anunciação, presidente do Tribunal de Alçada; Excelentíssimo senhor Rafael Iatauro, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor deputado Valdir Rossoni, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor deputado Antonio Annibelli, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor doutor Joel Coimbra, procurador geral do Estado; Excelentíssimo senhor José Carlos Gomes de Carvalho, presidente da Fiep; Reverendíssimo senhor padre Gustavo Pereira, representante de Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto - Arcebispo Metropolitano de Curitiba; Excelentíssimo senhor Nelson Justus, presidente licenciado da Assembléia Legislativa e atual secretário dos Transportes; Excelentíssimo senhor deputado Caíto Quintana; Excelentíssimo senhor Alcení Guerra, chefe da Casa Civil; senhores deputados, autoridades civis, militares e eclesiásticas; senhores prefeitos, ex-prefeitos, vereadores e meus amigos.

É uma grande honra assumir a presidência da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Tenho dedicado minha vida aos assuntos públicos, vivendo a política em seu mais alto sentido. Para mim a política coroa a organização da sociedade humana, ao operar na formação de consensos para o bem comum.

Ao longo de nossa História, mesmo em momentos de crise, preferimos a composição ao choque aberto, valorizando a negociação que conduz a resultados aceitáveis para o maior número.

Guiado por essa fórmula, estudando a história dos grandes nomes da vida pública e observando a atuação dos políticos mais experientes, desenvolvi ao longo do tempo, certa experiência que se revelou útil na carreira parlamentar.

Porém, a ação política exige mais.

Requer paixão pela arte do consenso, via busca de solução para problemas à primeira vista insolúveis; capacidade de harmonizar pontos de vista diferentes e aproximar pessoas colocadas em posições contrárias.

Foi esse legado de construção do bem comum que me inspirou e inspira a cada dia!

Desde cedo, ao lado de atividades profissionais, comecei a me interessar pelos assuntos públicos.

Ainda jovem vi-me eleito prefeito municipal de minha cidade - a pequena Andará; depois, candidatei-me a deputado estadual em 1982 e acabei sendo eleito, para o primeiro de cinco mandatos sucessivos à Assembléia Legislativa.

Cheguei a esta Casa como representante do interior, no começo da década de 80; ávido de ação mas consciente das minhas limitações.

Aqui desenvolvi a vivência do Parlamento, passando pelas comissões técnicas, participando dos debates de plenário, assumindo postos de trabalho na gestão da Casa de Leis.

Aqui, sobretudo, descobri o quanto a missão de legislar é uma garantia para o cidadão e a sociedade.

No país onde o Parlamento está aberto, sempre existe liberdade.

Quando os Parlamentos sofrem a infelicidade de serem cerrados pela guerra civil, ou golpe de Estado, cessam as liberdades e vicejam o medo, a corrupção, a perda de confiança e a miséria.

Ao contrário, uma democracia estável é o terreno propício para o crescimento das riquezas sociais - ali o povo trabalha em paz, confiando nos representantes que escolheu.

Enfim, a democracia se faz mais legítima quando o Parlamento cumpre sua missão de defender - sempre - os interesses do povo.

Fiel a tais princípios, minha responsabilidade é maior porque chego à presidência na liderança de uma chapa de consenso, composta por representantes das bancadas, num processo que visou fortalecer os partidos com assento nesta Casa.

Esta é uma das virtudes do pluralismo: criar base para a convivência, que faz da democracia o regime da tolerância e da mudança.

Por ser composto de deputados que representam as mais diversas correntes de opinião, o Parlamento incorpora - antes dos outros ramos do poder político - as tendências novas que afloram no seio da sociedade - inclusive a pressão por mudanças.

É nesse sentido que fomos eleitos - eu e meus companheiros - numa chapa comprometida, de modo simultâneo, com a continuidade e a mudança.

Continuidade das tradições de autonomia política desta Casa, sob a liderança de grandes nomes do passado como nosso primeiro presidente - Joaquim José Pinto Bandeira, nos idos de 1854.

Continuidade, com a atuação recente de Anibal Khury, grande mestre das lides parlamentares; homem público que marcou sua época e que recentemente nos deixou após uma existência de meio século a serviço do Paraná.

Continuidade com o meu antecessor, deputado Nelson Justus, que soube superar as dificuldades de uma transição repentina, atuando com habilidade, trabalhando para modernizar a instituição que recebeu e sem nunca romper a palavra empenhada.

Continuidade, ainda, na figura amiga do deputado Caíto Quintana, a quem coube concluir as obras de restauração desta Casa, na condição de presidente em exercício.

Em suma, continuidade e mudança marcam a ambivalência de nosso tempo, que traz em seu bojo o imperativo da mudança.

Precisamos mudar para responder ao desafio imposto pela sociedade brasileira e pelo Paraná.

É que os brasileiros - uma vez vencidos os problemas do retorno da democracia e do controle da inflação - aspiram gozar do nível de vida dos países desenvolvidos, num cenário de justiça social.

Tal demanda, medida pelas eleições recentes, impõe pressão sobre os sistemas políticos: o governo tem que ser eficiente e eficaz.

Para a Assembléia Legislativa a capacidade de responder às exigências da sociedade inclui atender o anseio de participação - função de nossos dias que se conjuga com o instituto da representação, que incorporamos.

Propomos resolver a equação com a abertura da Assembléia à sociedade.

Vamos ampliar o processo já iniciado de abrir o parlamento aos jovens, entidades da sociedade civil, universidades e partidos políticos.

Vamos, sobretudo, conferir voz ao interior do Paraná, cumprindo um programa de interiorização que objetiva instalar a Assembléia, de forma periódica, em todas as cidades-pólo das regiões paranaenses.

Ali ouviremos as reivindicações do povo, acudindo com iniciativas que possam resolver tais questões.

No plano interno, pretendemos fortalecer as comissões técnicas para que elas funcionem como fóruns de discussão - porque é nas comissões que os parlamentares formam juízo sobre os problemas em debate.

Vamos apoiar as Bancadas, para que elas exerçam seu papel e valorizem, a atuação dos seus membros.

Pretendemos fortalecer o Plenário, através da reforma do Regimento Interno, que terá normas atuais e claras.

Nosso plano de ação - endossado pelos colegas deputados - envolve a melhoria dos serviços internos, mediante treinamento e cobrança de desempenho do corpo de servidores, oferta de instalações funcionais e, de modo geral, apoio permanente aos parlamentares, suas bancadas e comissões técnicas - inclusive os instrumentos importantes para efetivar a democracia, que são as CPI's.

A atual conjuntura passou a exigir dos legisladores decisões sobre complexas questões de política governamental e de administração pública.

Ampliou-se o leque das atribuições legislativas.

É que atravessamos no Brasil e no Paraná, um tempo de transição.

No plano nacional, a integração com as nações vizinhas no espaço do Mercosul é desafiada por novos

fatores - como demonstram recentes episódios com países vizinhos.

No plano estadual, o Paraná só agora passa a colher os frutos da transição para um novo perfil industrial.

No intervalo, cumpre não descuidarmos de nossas raízes, firmemente assentadas na agricultura e pecuária, na exploração florestal e na mineração - setores que sustentaram nosso povoamento e expansão ao longo de quatro séculos.

Sua passagem, da produção primária para a agroindústria é imperativa por agregar valor e gerar empregos, objetivos que para o interior são importantes.

Ademais, nós, paranaenses, damos nosso esforço e trabalho para o progresso nacional de grãos -, exportação e industrialização.

Justo, portanto, que desejemos influir nas decisões nacionais, ampliando a presença paranaense nas deliberações técnicas e na política brasileira.

É nesta conjuntura que vou presidir a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná no biênio parlamentar 2001-2002, que agora se inicia.

Sei das dificuldades que terei pela frente, dos problemas que me aguardam.

Espero resolvê-los com serenidade e firmeza, como é próprio de minha formação.

Sobretudo, quero honrar o compromisso que assumi com os colegas deputados, ao receber deles a procuração para dirigir os destinos desta Casa.

Junto com meus companheiros de Mesa, vamos valorizar cada vez mais o Poder Legislativo como instituição; e trabalhar a favor do Paraná - como Estado presente na União Brasileira.

Missão que cumprirei com o empenho de manter cooperação harmoniosa mas independente com os demais poderes públicos estaduais.

Cabe acentuar que recente levantamento nacional sobre os gastos totais das legislaturas brasileiras, mostrou que a Assembléia Legislativa do Paraná é uma das que menos custa à população do Estado - dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Senhoras e senhores:

Ao chegar ao posto máximo da chefia do Poder Legislativo - estou pronto para minha responsabilidade.

Mas quero dividi-la com meus companheiros de Mesa, ancorado no apoio dos colegas deputados, dedicação dos servidores, acompanhamento dos meus eleitores e amigos e estimulado pela compreensão dos meus familiares.

Homem nascido em outro Estado - mas tendo o Paraná por terra de adoção - estou presente à inauguração do Parlamento do novo século, impaciente para agir mas disciplinado para esperar.

Estou seguro de que o Paraná pode e deve se transformar numa ilha de excelência dentro de um Brasil que progride; mas onde as incertezas da construção de um novo milênio ainda não permitem vislumbrar os contornos do futuro.

Sei que o futuro será melhor, mas sua construção depende de nós - povo e líderes - empenhados no trabalho, na persistência, na fé.

Ao agradecer às autoridades e a quantos aqui compareceram para prestigiar minha investidura como presidente da Assembléia e instalação do novo ano legislativo, reafirmo o propósito de atuação conjunta e harmoniosa com os demais membros da estrutura constitucional.

Em especial, agradeço aos quase 55 mil eleitores paranaenses que, em 1998, me delegaram o quinto mandato estadual.

Para eles e o conjunto do eleitorado, proclamo que esta Assembléia não é dos deputados.

A Assembléia é a casa do povo paranaense.

Que o futuro alvoreça para nós, Assembléia e gente do Paraná, num tempo de trabalho fecundo, em clima de confiança e liberdade, a partir deste primeiro período legislativo de um novo século e um novo milênio.

E que Deus nos ilumine e abençoe.

Muito obrigado!

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Excelentíssimo senhor Jaime Lerner, governador do Estado do Paraná, para apresentar a mensagem anual sobre o Estado, conforme preceitua a nossa Constituição.

O SR. JAIME LERNER

Excelentíssimo senhor presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, deputado Hermas Brandão; Excelentíssima senhora Emilia Belinati, vice-governadora do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor desembargador Vicente Troiano Neto, presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor Nelson Justus, presidente licenciado da Assembléia Legislativa e Secretário de Estado dos Transportes; Excelentíssimo senhor Emílio Hoffmann Gomes, ex-governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor general de divisão Renato Cesar Tibau da Costa, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo senhor Cássio Taniguchi, prefeito municipal de Curitiba; Excelentíssimo senhor doutor Marco Antonio Teixeira, procurador geral da Justiça; Excelentíssimo senhor juiz Onésimo Mendonça Anunciação, presidente do Tribunal de Alçada; Excelentíssimo senhor Rafael Iatauro, presidente do Tribunal de Contas do Paraná.

Senhor presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, senhores deputados estaduais.

É com grande honra que compareço a esta Casa, na abertura do período legislativo do primeiro ano do novo milênio, para falar do presente e do futuro do Paraná.

O presente que vivemos é fruto de um passado recente de muito esforço e grandes conquistas, do qual todos participamos e todos nos orgulhamos, porque as novas gerações terão mais e melhores oportunidades no mundo globalizado que a cada dia a comunicação instantânea e as relações econômicas estão consolidando.

Nosso passado recente é feito de números e constatações. A primeira delas é que a transformação econômica produziu um novo Paraná, que promove uma convivência saudável com o “celeiro agrícola” que o Brasil se acostumou a ver no nosso Estado.

O Paraná agrícola também se moderniza, com o uso de novas tecnologias, do plantio direto na palha, do inseticida biológico, do tratamento adequado para as embalagens dos agrotóxicos.

Nesse ponto, quero destacar especialmente o nosso programa Terra Limpa, que está levando educação ambiental e respeito pela vida a todas as regiões produtoras do Paraná, com apoio para a coleta e a reciclagem de material plástico e vidros usados nos agrotóxicos.

A atenção à agricultura também pode ser constatada com o programa Paraná 12 Meses, que já garantiu o atendimento a mais de 50 mil famílias de pequenos agricultores, com a aplicação de R\$200 milhões e a reforma de casas, a construção de instalações sanitárias e a compra de implementos agrícolas.

É dinheiro a fundo perdido, mas dinheiro muito bem aplicado, que garante melhores condições de vida aos nossos pequenos produtores rurais que têm, assim, novos estímulos para continuar trabalhando a terra.

O programa de Vilas Rurais, já reconhecido como um modelo de fixação do homem no campo, chega neste momento a 329 vilas, com mais de 12.300 casas já construídas. Isto significa que mais de 12.300 famílias já foram atendidas, representando um universo de 60 mil pessoas beneficiadas.

A Via Rural é a garantia de moradia digna e terra para plantar, que atende o trabalhador rural volante.

A maior prova do sucesso das Vilas Rurais está sendo dada pelos próprios moradores, muitos deles já vivendo exclusivamente do trabalho na terra garantida pelo programa do governo do Estado.

Iniciamos uma nova fase na atenção à agricultura com a Fábrica do Agricultor, que já tem mais de 400 unidades funcionando. Até o final do ano serão 1000 fábricas do agricultor, garantindo a transformação e o beneficiamento de produtos primários. Isso significa mais renda ao agricultor, que pode vender a sua produção com mais valor.

No terreno dos números, o Iparde divulgou recentemente informações sobre o nosso Produto Interno Bruto, que confirma o grande momento vivido pelo Paraná.

Nosso PIB, a soma de todas as riquezas produzidas no Paraná, triplicou de valor nos últimos seis anos. Saímos de R\$21 bilhões em 1994 para R\$70 bilhões no ano passado.

No ano de 2000, enquanto o PIB brasileiro cresceu 4,2%, o nosso aumentou 6%.

Nos próximos dois anos, nosso PIB ainda vai crescer mais e atingir R\$84 bilhões no final de 2002, respondendo por 6,77% do PIB brasileiro.

Boa parte desse resultado se deve às 600 novas indústrias que se instalaram no Paraná nos últimos seis anos. Essas empresas proporcionaram a criação de 150 mil empregos diretos e 550 mil indiretos, com investimento totais de R\$25,3 bilhões.

Só um terço delas usa incentivos fiscais. As demais estão aqui porque também perceberam, a exemplo das demais, que o Paraná deu um grande passo em direção ao futuro, com a construção das bases para a diversificação de sua produção.

O setor automotivo, com 6 montadoras, 4 fábricas de motores e 52 fornecedores instalados, constitui o segundo pólo automotivo do Brasil, com capacidade instalada de produção de 430 mil veículos até o final deste ano, quando teremos a inauguração da linha de utilitários da Renault e da Nissan.

O processo produtivo não é privilégio da Região Metropolitana de Curitiba. Mesmo no setor automotivo, temos hoje uma fábrica de chicotes elétricos em Irati, uma fábrica de botas de segurança em Toledo, uma fábrica de uniformes em Capanema e uma fábrica e pneus em Ponta Grossa, só para citar alguns exemplos.

Na agroindústria que estamos empenhados neste momento em assegurar todas as condições para o seu desenvolvimento, o início de operação de uma fábrica na Cidade Industrial de Curitiba vai significar mercado garantido para os produtores de leite da região de Londrina e de outras bacias leiteiras do Estado.

Vai significar também, novas oportunidades de negócio para os nossos produtores de açúcar. E vai mostrar, mais uma vez, que o nosso processo de desenvolvimento econômico é diversificado e equilibrado, porque beneficia todas as regiões do Paraná.

A sanidade do nosso rebanho bovino é assegurada pelo reconhecimento internacional de área livre da febre aftosa, uma conquista que une governo, produtores e consumidores.

Alegre-se nossa gente com o sucesso do agronegócio dos frangos, agora aquecido pelas exportações para a Europa, fator recente de intensificação da geração de empregos no meio rural e nas cidades produtoras.

Ainda amanhã terei a oportunidade de comemorar, junto aos produtores da região de Toledo, o reconhecimento de área livre da peste suína clássica, o que sem dúvida abre novas perspectivas econômicas para o Paraná. Quero aproveitar a oportunidade para anunciar que estamos dobrando a frota de veículos do Serviço de Vigilância Agropecuária. Amanhã, determino a abertura de licitação para a compra de mais 71 veículos, sendo 5 caminhonetes e 66 carros de inspeção.

Também terei a oportunidade de conferir, mais uma vez, a pujança e os avanços conquistados pela tecnologia rural e expostos no Show Rural, que hoje é umas das grandes atrações de Cascavel, penhor nacional e internacional de turismo e negócios.

Tudo isso mostra que o Paraná agrícola se modernizou e fez da diversificação uma base segura para continuar avançando.

Tivemos no ano passado uma geada que atingiu fortemente a cafeicultura e, mesmo assim, o Paraná não parou, como aconteceu na geada negra de 1975.

O atendimento aos cafeicultores foi imediato e a economia agrícola se recuperou rapidamente. Tanto que estamos nos preparando para ter, neste ano, um novo recorde de produção, com a colheita de 21,3 milhões de toneladas de grãos e algodão.

No âmbito administrativo, consolida-se agora o ajuste fiscal, sob o manto da Lei de Responsabilidade Fiscal. Um manto que abriga e protege o cidadão, mas que exige espírito de sacrifício de governantes e governados.

É por essa razão que me dirijo aos legítimos representantes do povo nesta Casa, para dizer que temos novas obrigações a compartilhar.

Começar bem esse novo período de austeridade e transparência é de fundamental importância para o futuro do nosso Estado.

A primeira exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal é a transparência. A nova lei prevê amplo acesso público às contas do governo. Esta exigência, o governo do Estado já vem cumprindo. Os balancetes e relatórios bimestrais sobre a arrecadação e a despesa estão ao alcance de toda a população, inclusive por meio eletrônico.

Além disso, a cada quatro meses será apresentado o Relatório de Gestão Fiscal, assinado pelos chefes dos Poderes Executivos, Legislativo e Judiciário, e do Ministério Público. Serão ali comparadas as receitas com os gastos de pessoal e com a dívida, indicando as disponibilidades de caixa e as medidas corretivas a adotar.

Outra recomendação da lei é a participação popular no processo orçamentário. Por esta razão, apelo a todos os senhores deputados para que mobilizem os paranaenses para atuar nas organizações sociais e políticas de suas regiões.

O apoio da população aos seus legítimos representantes nesta Casa permitirá que a proposta orçamentária, cada vez mais, atenda ao sentimento popular e à efetiva necessidade das pessoas.

A democracia, na verdade, tem dois momentos supremos, em que a participação do cidadão é insubstituível: o momento do voto nas urnas e o da escolha das obras e ações de governo nos orçamentos municipais, estaduais e federal, de acordo com a Lei de Meios.

É nesses momentos que se consolida a construção de um novo País. É quando cada município pode se orgulhar do seu Estado, e cada Estado pode se orgulhar dos seus municípios. Vamos, juntos, vencer também esse desafio trazido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Iniciamos o ano com a introdução das férias coletivas para funcionários do setor administrativo, uma prática

que será institucionalizada, para garantir a racionalização da máquina pública.

O turno único continuado vem nessa mesma direção, com o objetivo de melhorar o desempenho e a produtividade, gerando ainda economia para os cofres públicos, nas despesas de custeio.

Estamos encaminhando a esta Casa a mensagem para a criação do Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos, que vai assegurar atendimento de qualidade a todas as 205 mil famílias de funcionários ativos, aposentados e pensionistas.

Acabamos de implantar a hora-atividade, para beneficiar mais de 40 mil professores, com a garantia de tempo livre remunerado para a preparação de aulas, a correção de provas e o planejamento pedagógico.

Vamos regulamentar, com a ajuda desta Casa, os repasses do salário educação aos 399 municípios do Paraná, uma decisão que só é possível em função da austeridade que adotamos na administração do Estado.

Constituímos também o Programa Estadual de Transporte Escolar, assegurando uma verba inicial de R\$7,5 milhões para atender aos municípios que fazem o transporte de 218 mil alunos da área rural até as escolas situadas nas cidades.

Quero confirmar, neste momento, com muita alegria, que acabei de liberar todos os recursos necessários para o início, já na próxima quarta-feira, dia 21, de um grande programa de restauração de rodovias estaduais não pedagiadas. É dinheiro que, junto com os recursos do Fundo Rodoviário Estadual, vai garantir a recuperação de estradas em todas as regiões.

Nossa malha viária, em 25%, está vendida nos seus limites técnicos de resistência. Como sabem, rodovias pavimentadas com asfalto são feitas para durar 8 anos, e após os 15 anos de uso devem ser repavimentadas.

Isto só confirma dois acertos: o de preservarmos o Anel de Integração, essencial à nossa economia, e o de criarmos um Fundo Rodoviário Estadual, por feliz idéia dos deputados desta Casa.

Os programas e ações para os próximos dois anos vão consolidar ainda mais as conquistas dos últimos seis anos. Entre essas conquistas, gostaria de destacar ainda as quase 7 mil obras que o Governo do Estado realizou e as 1.700 que estão em andamento.

Como já dissemos, o Paraná plantou as bases para um crescimento sustentado e prolongado, operando a mais profunda transformação econômica e social de sua história recente.

Se o advento da indústria automobilística foi a estrela desse período - inclusive pelo contraste que estabeleceu com a nossa economia tradicional - a profusão de 329 Vilas Rurais concluídas e outras 100 em construção é um conceito novo e vitorioso no trato da problemática do campo. Assim como a Universidade do Professor integra a reformulação do ensino médio. A isto se soma nossa satisfação pela queda vigorosa da mortalidade materno-infantil, provocada pelo incremento da atenção primária à

saúde e pela ação redentora da Pastoral da Criança, que tem na Fani sua mais ardorosa defensora.

O ano principia com a indicação da paranaense Zilda Arns para o Prêmio Nobel da Paz, candidatura que Fani e eu respaldamos na primeira hora, sinal do orgulho paranaense: afinal a Pastoral da Criança nasceu aqui, na pequena Florestópolis, inspirada também pelo bispo local, nosso amigo Dom Geraldo Magella, hoje, com a graça de Deus, cardeal da Igreja Católica.

Vamos intensificar nossa política de apoio às cidades. Sem discriminar ninguém. Afinal, nossas 399 cidades são referenciais de uma nova perspectiva para todas as regiões do Estado.

Nosso programa Paraná Urbano já garantiu a realização de 7.500 ações em todos os municípios do Estado, levando obras de infra-estrutura, saneamento básico e obras viárias que beneficiam todos os paranaenses.

De exportador de energia elétrica, que também significava ser exportador de empregos e impostos, o Paraná trilha agora o caminho da afirmação de uma economia forte e promissora, que passa a atrair naturalmente novos empreendimentos, num círculo virtuoso que ganhou dinâmica própria.

No âmbito da administração pública, o modelo estrutural do setor governamental brasileiro carece de revisão e revitalização para adequar-se às atuais demandas da nossa sociedade.

As áreas de missão essencial do Estado, como saúde, educação, segurança pública, meio ambiente e atendimento à criança, ao idoso e às pessoas carentes, devem ser foco da atenção principal do Poder Público.

O Estado deve ser poupado de atividades que não fazem parte da sua missão principal, por meio de mecanismos de gestão pública como a terceirização, a concessão de serviços, os contratos de gestão, as parcerias com a iniciativa privada e a desestatização, assumindo o papel de gestor e controlador da qualidade dos serviços prestados.

Neste contexto, ganha particular relevância a reestruturação do setor elétrico brasileiro, em que o monopólio estatal será integralmente substituído pela competição entre operadores privados até o ano de 2004.

O novo modelo federal assegura a atração de substanciais investimentos privados para aumentar a geração, a transmissão e a distribuição de energia elétrica.

Isto permitirá desonerar os Estados produtores, a exemplo do Paraná, de um enorme esforço financeiro. O nosso Estado não terá mais que contrair endividamento externo, nem desviar recursos da educação e da saúde, para custear a geração de energia elétrica para os Estados mais industrializados.

O ágio extraordinário de 300% obtido no recente leilão de privatização do Banestado, vendido pelo dobro do preço do Bamerindus, é a prova eloquente de que os lances em leilão refletem o valor efetivo e a qualidade dos ativos disputados pelos licitantes, em um sistema transparente de oferta pública.

A descentralização da Copel, até o final deste ano, encerrará um período em que o povo do Paraná deu muito de seu trabalho, com impostos, para garantir a geração, em nossos rios, da energia de que o País necessitava.

A desestatização imposta pela nova realidade do mercado elétrico brasileiro, onde 22 das 30 operadoras de energia já foram privatizadas, terá ainda o mérito de reduzir as tarifas para o consumidor, mediante a competição entre empresas privadas.

Para que a descentralização da Copel também possa assegurar o amplo respeito ao consumidor, o atingimento de metas e o cumprimento de políticas sociais, estamos concluindo a elaboração de anteprojeto de lei para a criação da agência reguladora, que pretendo encaminhar brevemente a esta Casa.

A agência reguladora terá delegação de poderes da ANEEL, a Agência Nacional de Energia Elétrica, tornando ainda mais efetiva e próxima da população a fiscalização dos serviços prestados pelas operadoras do setor elétrico. O foco principal da atuação da agência reguladora estará na exigência de padrões de qualidade e de baixo custo para os consumidores.

Não posso encerrar este pronunciamento sem louvar e agradecer o notável esforço e a extraordinária atuação desta Casa de Leis. Aqui se discutem e aprovam, de forma democrática, as leis que garantem a governabilidade do nosso Estado e asseguram a conquista dos resultados e das metas do programa de governo.

Certamente, por tudo isso, os dignos membros deste Parlamento são merecedores do respeito e da gratidão de todos os paranaenses. São igualmente merecedores da confiança para que a falsidade das versões não perturbe a verdade dos fatos.

Encerro com os votos ao deputado Hermas Brandão, de uma Presidência que marque a sua gestão e que marque a sua participação na vida pública paranaense, registrando aqui o que está dito em um cartaz “Parabéns Hermas, o povo de Irati se sente orgulhoso por seu ilustre filho”.

Quero dizer que quando se sente raiz de um lugar, se leva na carne toda a humanidade.

Quero desejar ao deputado Hermas Brandão, a todos os membros da Executiva e aos deputados estaduais desta legislatura, os votos, a nossa fé comum e o futuro de nossa gente e que este futuro continuará a iluminar o nosso caminho rumo à paz e à prosperidade.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta presidência deseja expressar o seu agradecimento pelas presenças das mais altas autoridades civis, militares e eclesiais, representantes do Corpo Consular e demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convoco os senhores deputados para a Sessão Ordinária do dia 19, segunda-feira, às 14:30 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições nºs 071/93, 121/94, 025/95, 003/96 e 005/96.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 057 e 078/99.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 030 e 097/99.

Solicito à mesma comissão anteriormente designada para que, ao término da presente sessão, acompanhe Suas Excelências, o senhor Jaime Lerner, governador do Estado, a senhora Emilia Belinati, vice-governadora e o Excelentíssimo desembargador Vicente Neto, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, durante suas permanências nesta Casa de Leis.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a sessão.

Atos de Posse:

ATO DE POSSE DE DEPUTADO ESTADUAL

Ao segundo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e um, às 10:00 horas, na sala da Presidência, o senhor deputado Nelson Justus, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, convidou o senhor Eli Ghellere para assumir a cadeira de deputado estadual na vaga deixada com a renúncia do deputado Edgar Bueno, que foi eleito para exercer o cargo de prefeito de Cascavel. Em seguida o senhor presidente convidou o senhor Eli Ghellere para prestar o compromisso previsto nos §§ 3º e 5º do artigo 4º do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa do Estado. O senhor Eli Ghellere prestou o seguinte compromisso: “Prometo guardar a Constituição Federal e a Estadual, desempenhar lealmente o mandato que me foi confiado pelo povo paranaense e promover o bem do nosso Estado”. Encerrando, o senhor presidente declarou Eli Ghellere empossado no cargo de deputado estadual e determinou a lavratura da presente ata e a sua publicação no Diário da Assembléia para que produza os efeitos legais e regimentais. A presente ata vai assinada pelo Excelentíssimo senhor deputado Nelson Justus, presidente do Poder Legislativo e por mim, Abib Miguel, diretor geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ABIB MIGUEL - Diretor Geral

ATO DE POSSE DE DEPUTADO ESTADUAL

Ao segundo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e um, às 10:00 horas, na sala da Presidência, o senhor deputado Nelson Justus, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, convidou o senhor Nelson Turek para assumir a cadeira de deputado estadual na vaga deixada com a renúncia do deputado Beto Richa, que foi eleito para exercer o cargo de vice-prefeito do município de Curitiba e, também, com a renúncia do deputado Albanor Gomes. 1º suplente, que foi eleito prefeito de Araucária. Em seguida o senhor presidente convidou o senhor Nelson Turek para prestar o compromisso previsto nos §§ 3º e 5º do artigo 4º do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa do Estado. O senhor Nelson Turek prestou o seguinte compromisso: “Prometo guardar a Constituição Federal e a Estadual, desempenhar lealmente o mandato que me foi confiado pelo povo paranaense e promover o bem do nosso Estado”. Encerrando, o senhor presidente declarou Nelson Turek empossado no cargo de deputado estadual e determinou a lavratura da presente ata e a sua publicação no Diário da Assembléia para que produza os efeitos legais e regimentais. A presente ata vai assinada pelo Excelentíssimo senhor deputado Nelson Justus, presidente do Poder Legislativo e por mim, Abib Miguel, diretor geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ABIB MIGUEL - Diretor Geral

ATO DE POSSE DE DEPUTADO ESTADUAL

Ao segundo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e um, às 10:00 horas, na sala da Presidência, o senhor deputado Nelson Justus, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, convidou a senhora Luciana Rafagnin para assumir a cadeira de deputado estadual na vaga deixada com a renúncia do deputado Péricles de Holleben Mello, que foi eleito para exercer o cargo de prefeito do município de Ponta Grossa. Em seguida o senhor presidente convidou a senhora Luciana Rafagnin para prestar o compromisso previsto nos §§ 3º e 5º do artigo 4º do Regimento Interno desta Assembléia Legislativa do Estado. A senhora Luciana Rafagnin prestou o seguinte compromisso: “Prometo guardar a Constituição Federal e a Estadual, desempenhar lealmente o mandato que me foi confiado pelo povo paranaense e promover o bem do nosso Estado”. Encerrando, o senhor presidente declarou Luciana Rafagnin empossada no cargo de deputada estadual e determinou a lavratura da presente ata e a sua publicação no Diário da Assembléia para que produza os efeitos legais e regimentais. A presente ata vai assinada pelo Excelentíssimo senhor deputado Nelson Justus, presidente do Poder Legislativo e por mim, Abib Miguel, diretor geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente
ABIB MIGUEL - Diretor Geral

Balancetes:

OFÍCIO Nº 23

Curitiba, 31 de Dezembro de 2000.

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de OUTUBRO/2000, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA
Coordenadoria de Contabilidade

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI
Mui Digno Diretor da DAT
Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO MÊS: Outubro ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Outubro Exercício: 2000		REF: GAR260A PAG.: 01 Data:31/10/2000
RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	8.200.000,00	79.626.284,33
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	8.200.000,00	79.626.284,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	1.400.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	1.400.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	8.200.000,00	81.026.284,33
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	1.484.608,67	4.092.571,24
REALIZÁVEL	1.484.608,67	4.092.571,24
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	629.690,14	4.509.371,88
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	629.690,14	4.509.371,88
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	2.114.298,81	8.601.943,12

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.657.263,54	4.461.312,87
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	6.657.263,54	4.461.312,87
TOTAL	16.971.562,35	94.089.540,32

BALANCETE FINANCEIRO MÊS: Outubro ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Outubro Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 31/10/2000
--	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	9.604.732,74	78.475.799,33
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.145.086,56	66.249.885,43
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.459.646,18	12.225.913,90
DESPESAS DE CAPITAL	349.698,47	1.364.491,71
INVESTIMENTOS	349.698,47	1.364.491,71
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	9.954.431,21	79.840.291,04
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	3.526,13	580.876,16
PAGAMENTOS	3.526,13	580.876,16
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	991.408,35	7.646.176,46
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	991.408,35	7.646.176,46
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	994.934,48	8.227.052,62
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.022.196,66	6.022.196,66

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	6.022.196,66	6.022.196,66
TOTAL	16.971.562,35	94.089.540,32

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade

OFÍCIO Nº 24

Curitiba, 31 de Janeiro de 2001.

Certo de sua atenção reitero a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

(a) EDISON CARLOS DE OLIVEIRA

Coordenadoria de Contabilidade

Senhor Diretor.

Pelo presente venho respeitosamente à presença de Vossa Senhoria apresentar o Balancete Financeiro deste Poder referente ao mês de NOVEMBRO/2000, conforme relatório anexo pedindo para que seja feita a publicação do mesmo no Diário desta Casa.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI

Mui Digno Diretor da DAT

Nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

NESTE EDIFÍCIO

BALANCETE FINANCEIRO ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Novembro	MÊS: Novembro Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG.: 01 Data:30/11/2000
--	----------------------------------	---

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	10.790.000,00	90.416.284,33
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	10.790.000,00	90.416.284,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	600.000,00	2.000.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	600.000,00	2.000.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DA RECEITA	11.390.000,00	92.416.284,33

RECEITA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
ATIVO FINANCEIRO	0,00	4.092.571,24
REALIZÁVEL	0,00	4.092.571,24
PENDENTE	0,00	0,00
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	621.909,31	5.131.281,19
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	621.909,31	5.131.281,19
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	621.909,31	9.223.852,43
SALDO DO MÊS ANTERIOR		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	6.022.196,66	4.461.312,87
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL DE SALDOS DO MÊS ANTERIOR	6.022.196,66	4.461.312,87
TOTAL	18.034.105,97	106.101.449,63

BALANCETE FINANCEIRO MÊS: Novembro ÓRGÃO.....: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ UNIDADE: 001 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ MÊS: Novembro Exercício: 2000	REF: GAR260A PAG.: 02 Data: 30/11/2000
--	--

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
I - ORÇAMENTÁRIA		
DESPESAS CORRENTES	10.370.936,83	88.846.736,16
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.754.404,39	75.004.289,82
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.616.532,44	13.842.446,34
DESPESAS DE CAPITAL	534.520,90	1.899.012,61
INVESTIMENTOS	534.520,90	1.899.012,61
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	10.905.457,73	90.745.748,77
II - EXTRA-ORÇAMENTÁRIO		
RESTOS A PAGAR	0,00	580.876,16
PAGAMENTOS	0,00	580.876,16
CANCELAMENTOS	0,00	0,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00	0,00
REALIZÁVEL	0,00	0,00
PENDENTE	0,00	0,00

DESPESA	NO MÊS	ATÉ O MÊS
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
PASSIVO FINANCEIRO	1.209.766,00	8.855.942,46
DÉBITOS DE TESOURARIA	0,00	0,00
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.209.766,00	8.855.942,46
INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS	0,00	0,00
TOTAL DO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.209.766,00	9.436.818,62
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE		
CAIXA	0,00	0,00
BANCOS	5.918.882,24	5.918.882,24
VINCULADO	0,00	0,00
TOTAL SALDOS PARA O MÊS SEGUINTE	5.918.882,24	5.918.882,24
TOTAL	18.034.105,97	106.101.449,63

(aa) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI - Diretor da Diretoria de Apoio Técnico

EDISON CARLOS DE OLIVEIRA - Coordenador de Contabilidade